

Ferramentas
de **Design**
para “nãõ”
designers

**“DEIXE-NOS CONTAR
A SUA HISTÓRIA”**





Mónica Almeida

Fundadora da Quickmedia



Em 2005 terminei o Ensino médio e em paralelo uma formação técnica em Captação, Edição, Pós-produção e Pro Tools no IATEC (Instituto de Artes e Técnicas de Comunicação) - SP, Brasil,

Formada em Cinema, vídeo e Comunicação Multimédia, com certidão de equivalências em Audiovisuais e Artes pela Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas Artes, em 2010, aprimorou os skills em audiovisuais com cursos técnicos de Pós-Produção na ETIC, Jornalismo de TV e Design gráfico entre 2010 e 2011.

Estagiou na área de audiovisual na produtora portuguesa Big Bit, fez parte do quadro da Zwela em 2012 e depois fundou o atelier Mónica Almeida entre 2012 a 2015 - fotografias, vídeos, impressão e craft.

Ainda em 2015 fez parte do quadro do SIAC, tutelado pela MAPTSS, assumindo a posição de Responsável de Marketing e Comunicação da instituição até 2018.

Em 2018 fundou a empresa **Quickmedia** na qual trabalha até hoje como Marketeer e Designer gráfico.

Ainda é mestre em Design pela LSDM em parceria com a IMF Business School Portugal desde 2018 e frequenta actualmente o mestrado em Marketing pela mesma instituição.

CONTEÚDOS

ENCONTRA O TEU “PORQUÊ” 05

AS CORES 07

TIPOGRAFIA 13

IMAGENS E VECTORES 18

IMAGENS E VECTORES 20

O teu “Porquê”

De “Primeiro pergunte porquê” do autor Simon Sinek

● Propósito

Saber o teu porquê ajuda-te a ter um propósito claro.

“Primeiro Pergunte Porquê” de Simon Sinek é um livro que recomendo a toda a gente que pretende encontrar o seu propósito.

Todos nascemos com talentos e descobrir o teu talento e aplicá-lo ao teu propósito é o que nos faz sermos quem somos e ajuda-te:

- A tornar a tua empresa mais atraente e os teus serviços muito mais apelativos.
- Viver mais claramente, mais optimista e confiança de que o que estás a fazer é o certo.
- Acordar todas as manhãs com mais determinação tendo um propósito.



Antes mesmo de te formar no ventre materno, Eu te escolhi; antes que viesses ao mundo, Eu te separei e te designei para a missão (...)" - Jeremias 1:5

Como encontrar o teu porquê

Porquê?

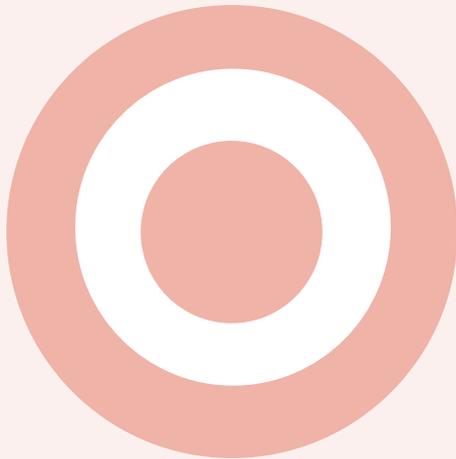
Como ?

O quê?

1. Quem eu sou?

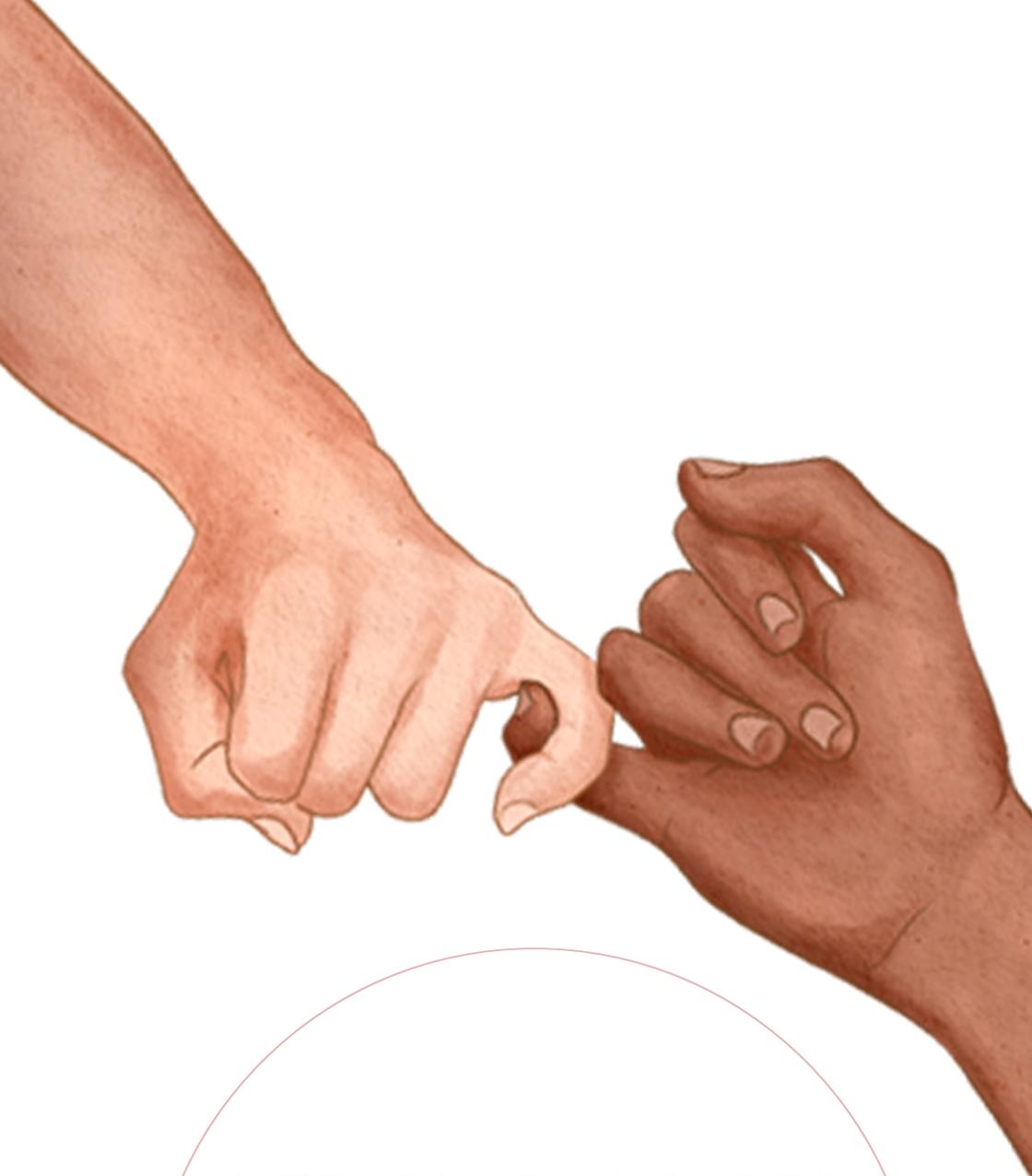
2. Como faço isso?

3. Porque faço isso?



As nossas histórias são uma parte importante da descoberta do PORQUÊ.

Elas podem ser desde a tua infância à idade adulta, desde que tenham desempenhado um papel importante na formação da pessoa em te tornaste.



A TEORIA DAS CORES



A teoria das cores

Imaginas o mundo se ele fosse todo cinzento?

A teoria das cores pode ajudar-te em diferentes ocasiões, como para escolher os tons de um design ou misturar as cores que vais usar. Ao aprenderes um pouco mais sobre este conceito, começarás a ver a cor de uma forma diferente.

As cores e o círculo cromático ou roda de cores

Vamos começar com o mais básico. Lembraste quando aprendeste sobre cores primárias e secundárias na escola? Bem, isso mostra que já sabes algo sobre a teoria das cores.

As cores primárias são o azul, o vermelho e o amarelo e as secundárias, o laranja, o verde e o roxo.

A mistura de vermelho e amarelo cria o laranja; o amarelo com o azul, o verde; e o azul com o vermelho, o roxo.

Se misturarmos essas cores, obteremos ainda mais tons, como o vermelho alaranjado e verde limão.

Todas as cores de que falamos anteriormente compõem a círculo cromático ou a roda de cores.



Talvez essas palavras não sejam familiares, mas elas são a chave para entenderes como as cores funcionam.

Matiz: é o mais fácil de todos porque basicamente, é a própria cor.

Saturação: refere-se à intensidade, isto é, se a cor é mais sutil ou mais forte.

Brilho: indica se a cor é escura ou clara, variando entre preto a branco. Isto nos dá muitas opções, como por exemplo, um vermelho opaco profundo ou um rosa pastel.



Formas de combinar as cores

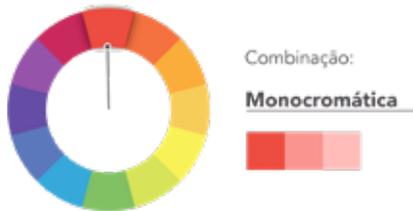
Neste momento se perguntas como misturar tudo isso e criar paletas de cores que tenham aparência profissional.

Existem algumas combinações que tem base em algo chamado harmonia de cor que podem ajudá-lo, e tudo que você precisa é usar a roda de cores.

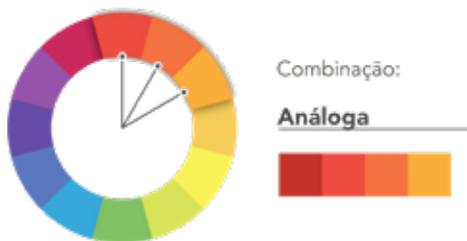
Não tenhas medo de brincar com a paleta e cria a tua própria interpretação. Esse é o propósito dessas combinações: mostrar um ponto de partida com o qual podes te guiar e inspirar.

A combinação mais simples é a **monocromática** porque apenas uma cor é usada.

Escolhes um ponto no círculo e usa o teu conhecimento de saturação e brilho para criar variações no tom. O que é melhor neste tipo de paletes é que tens a garantia de que elas vão combinar.



Com a combinação **análoga**, as cores que se seguem na roda são escolhidas, como vermelhos e laranjas, ou azuis e verdes.



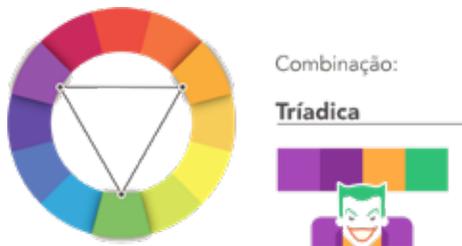
As cores **complementares** são opostas na roda, por exemplo: azul e laranja, ou o clássico vermelho e verde. Para evitar que a paleta fique muito simples, podes adicionar tons mais claros, mais escuros ou com pouca saturação.



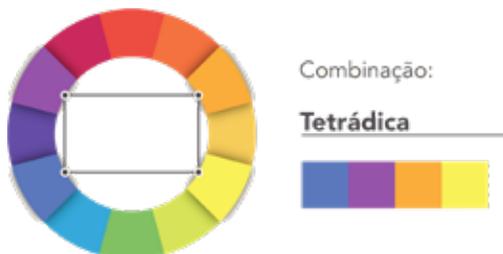
Com as cores **complementares divididas** usas as cores que estão ao lado da cor complementar. Isso dá-te o mesmo nível de contraste, mas mais opções de tons e, possivelmente, resultados mais interessantes.



Por outro lado, com a **tríadica** um triângulo é formado no círculo cromático e as cores que estão em cada parte são usadas. Essas combinações tendem a ser bastante impressionantes, principalmente quando são com cores primárias e secundárias, portanto, pensa com cuidado antes de escolhê-las.



Uma combinação **tetraédrica** forma um retângulo no círculo, por isso não usa um, mas dois pares de cores complementares. Esta fórmula funciona melhor se deixares uma cor como dominante e as outras três como auxiliares.



Como combinar as cores

Ao trabalhares com cores, há certas coisas que deves considerar para conseguir um bom resultado, como o contraste, a legibilidade, os tons, a mensagem que elas transmitem e onde podes te inspirar para combiná-las da melhor forma: www.adobecolor.com





TIPOGRAFIA

A tipografia

A tipografia está em toda parte, seja nos livros que lês, nos sites que visitas, nas placas, nos sinais de trânsito ou em embalagens do produtos.

Trata simplesmente do estilo ou da aparência do texto e também pode ser referida como a arte de trabalhar com textos, e isso é algo que provavelmente fazes o tempo todo se crias documentos ou outros projectos, no teu trabalho ou escola.

Pode dar um pouco de medo no começo, mas é mais fácil do que parece. Só precisas de saber um pouco sobre o assunto para fazer a diferença nas coisas que fazes todos os dias.

Primeiro vê alguns tipos comuns de fontes e o que precisas de saber sobre elas:

As fontes da Serif possuem pequenos traços, chamados de serifas, que ficam na parte de cima e de baixo de cada letra. Pela sua aparência clássica, são uma boa opção para projectos mais tradicionais. Elas também são comuns em publicações impressas, como revistas e jornais.

Serif

As fontes **Sans Serif** não têm esse traço extra, por isso o nome, que em francês significa "sem serifas". Este estilo é considerado mais limpo e moderno. Além disso, é mais fácil de ser lido nas telas de computadores, smartphones e tablets.

As tipografias de visualização têm muitos estilos, como itálico, negrito, maiúscula e fonte de luxo. Este tipo de letra é normalmente usado para pequenos textos por serem decorativas. Por exemplo, títulos, cabeçalhos e designs gráficos complexos.

Algumas tipografias possuem outras características, como fontes Comic Sans, Curlz, Papyrus e assim por diante.

A desvantagem destas fontes é que elas parecem estar desatualizadas e já forma muito usadas. se decidires usá-las, pensa duas vezes e considera procurar outras opções.

Existem muitas fontes com aparências similares e menos propensas a prejudicar sua mensagem.

Ao decidir quais fontes usar, menos é mais. Ou seja, é melhor limitares-te a uma ou duas fontes por projecto. Por exemplo, se precisasde mais contraste, tenta repetir as fontes em um tamanho, peso ou estilo diferente. Esse truque é bom para criar combinações interessantes e funcionais.

Hierarquia e alinhamento

Hierarquia, Entrelinhamento, Espaçamento e Entreletra.

Para algumas pessoas com mais experiência, esses conceitos são essenciais para projectar algo. Mas, como iniciante, não precisas de saber tudo sobre eles, embora não atrapalhe em nada que os tenha presentes no trabalho e quando falas sobre design.

A hierarquia é usada para direccionar o olhar do leitor para o que é mais importante. Em outras palavras, mostra onde começar e para onde seguir, usando diferentes níveis de ênfase.



Estabelecer uma hierarquia é simples: decide quais recursos que desejas que o leitor observe primeiro e depois faça com que eles se destaquem. Os elementos mais importantes tendem a ser maiores, mais espessos ou diferentes de alguma forma. Lembra-te que é melhor manter uma forma simples e usar apenas alguns estilos complementares.

O Entrelinhamento ou espaçamento entre linhas é a área entre as linhas do texto. Se não tens certeza da distância que deves usar, não te preocupes, o padrão é normalmente o correcto. O objetivo é tornar o teu texto confortável de ser lido. Muito ou pouco espaço, pode ser irritante para o leitor.

Entrelinhamento

O espaço entre as linhas do texto.

(Também conhecido como espaçamento entre linhas).

O Espaçamento é a distância geral entre os caracteres ou letras.

A maioria dos programas permite reduzir ou aumentar isso de acordo com as tuas necessidades. Em alguns designs, podes ajustar o espaço para criar um determinado efeito. Ele também pode ajudar -te a entender e corrigir fontes com pouco espaço.



Já Entreletra é o espaço entre os caracteres específicos. Ao contrário do espaçamento, ela muda dentro da palavra porque cada letra se ajusta de maneira diferente. Algumas fontes têm uma entreletra muito má, o que faz com que as letras pareçam mal espaçadas. Se usares uma fonte que assim, é melhor escolher outra.





IMAGENS E VECTORES

Imagens e Vectores

Elas são uma parte muito importante na construção da identidade. Cada foto, gráfico, ícone e botão são uma oportunidade para mostrar a marca e determinar como ela será percebida.

Em ambientes profissionais, as imagens são criadas especificamente para a marca. Por exemplo, as fotos de um catálogo ou as ilustrações de um aplicativo. Alguém que está apenas a começar pode ter resultados semelhantes escolhendo imagens com um elemento comum, como uma cor, um tema ou um estilo gráfico característicos.

O mais importante é evitar imagens muito genéricas ou comuns. Isso é difícil se usares bancos de imagens, mas existem maneiras de fazer a diferença.

Imagem

As imagens bitmap são as mais comumente encontradas. Elas são compostas por pixels, ou seja, pequenos pontos coloridos. Cada ponto pode ter uma cor diferente, e dessa forma é possível ter imagens com qualidades fotorrealistas. As fotos tiradas com uma câmera digital, por exemplo, são imagens bitmap.

Vector

Já as imagens vectoriais são compostas por fórmulas matemáticas e instruções de desenho. Elas são formadas por elementos básicos como círculos, quadrados, linhas, polígonos, retângulos, textos, etc, e cada um desses elementos tem propriedades como a cor do seu preenchimento, a cor e a espessura do seu traço, etc. Ou seja: uma imagem vectorial contém instruções para que o programa possa recriar o desenho todas as vezes.



AS FERRAMENTAS

Ferramentas para “não” designers

Esta é a parte em que todos estamos à espera, até porque gostamos todos de saber onde encontramos as ferramentas e o que fazer com elas.

Não descartes a informação anterior pois é valiosíssima e só será partilhada uma única vez.

Cria a tua assinatura de email

Esta é uma ferramenta do HubSpot e só precisam de introduzir os vossos dados no template, criar a assinatura e depois copiar o código da assinatura. Depois vão ao vosso email, em definições, assinaturas e geralmente tem lá um símbolo <>. Colam o código nesse espaço e voilá!

Ficam com uma assinatura de email incrível em vez de uma assinatura básica e amadora. Vamos dar um up level no teu negócio?

Ferramentas para criares “artes”

Canva - Nesta ferramenta online de design, a mais popular do momento, podes criar designs para tudo! Não só para as redes sociais mas para os teus infoprodutos e materiais complementares, apresentações, blog, site, cartões de visita, peças de marketing e até designs para produtos físicos! Neste workshop abordaremos muito superficialmente, nos próximos módulos iremos mais a fundo com - Canva para Negócios vais aprender o bê-à-bá do design e branding e depois aplicar os conhecimentos no Canva, onde te vou mostrar como tirar o máximo de proveito para o teu negócio, truques e tendências com vários módulos sobre: redes sociais, ebooks, apresentações, etc.

Crello - Alternativa ou complemento do Canva

Easily - Alternativa ou complemento do Canva

Mixcaption - Adiciona legendas (legendas automáticas ou transcrição) aos teus vídeos. A aplicação MixCaptions permite fazer isto com um simples toque num botão. O formato preferido das redes sociais são os vídeos, com a maior parte dos utilizadores a verem este tipo de conteúdo sem som (o Instagram e o Facebook reproduzem automaticamente os vídeos com o som DESLIGADO) ou, em alguns casos, os utilizadores podem ter deficiências auditivas, ou estarem no trabalho e não podem ouvir com som. As legendas nos vídeos irão ajudar a manter o teu público envolvido e interessado.

InShot - Podes usar o InShot para editar os teus vídeos para as redes sociais, cortando partes, colocando transições, música, efeitos sonoros, autocolantes, texto e para todos os formatos! Post, story, video no Youtube... Muito bom para criar Video Nuggets como te ensino no Bootcamp "Autoridade na Galáxia Digital" do Curso Marketing e Tecnologia.

DU Recorder - Esta app ajuda-me imenso porque permite gravar o ecrã do meu smartphone para explicar como fazer algo ou mostrar algo no meu website ao mesmo tempo que explico com o meu áudio. Também é possível gravar o ecrã sem som.

NOS PRÓXIMOS
MÓDULOS TERE MOS



Nos próximos Módulos

Aprenderemos tanta coisa como:

- Ferramentas para criares o teu website
- Ferramentas para gestão de redes sociais
- Apps úteis para o marketing digital

Faz parte do BeDesignerclub

Neste club, comprometo-me com os #doERS no acompanhamento das artes e criação de um perfil nas redes sociais incrível.

Mais informações sobre o BeDesignerClub a partir do dia 18 de Fevereiro.

